
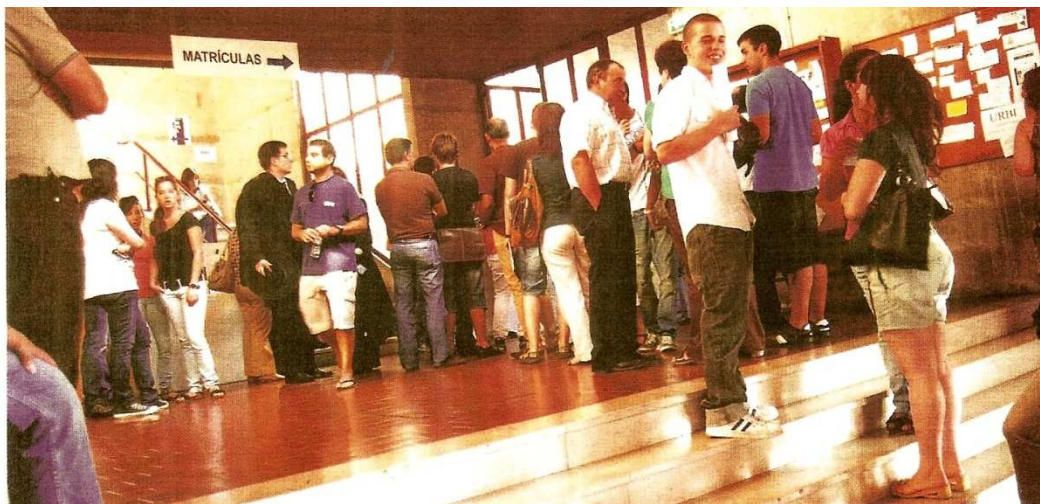


ID: 14	Jornal do Fundão	Tiragem: 13 900	Página: 11	
Data: 16.07.2010		País: Portugal	Cor	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		



Na Universidade da Beira Interior as matrículas dos novos alunos começaram esta segunda-feira

CALOIROS CHEGARAM ÀS CIDADES

Universidade e politécnicos recebem novos alunos

■ A primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior trouxe para a Covilhã mais 1171 novos alunos. Castelo Branco recebe 615 caloiros enquanto que a Guarda só recebe 380

Eduardo Alves*

ANDRÉ Pissarra leva hoje para a capital um "colorido" diferente. Nas salas da Universidade da Beira Interior (UBI), cenário que nos próximos anos lhe vai ser muito familiar, vai preenchendo impressos para a matrícula no curso de Tecnologia e Sistemas da Informação, para o cartão de estudante, e para o núcleo de alunos. Os veteranos do curso também lhe preenchem as mãos, com verniz rosa berrante, a cara com uma maquilhagem vermelha viva, e a "paciência", com o roteiro das peripécias que vai ter de enfrentar nesta fase da vida académica.

André é um dos 1171 novos alunos, que nesta fase ingressaram na Universidade da Beira Interior. Das vagas disponibilizadas para os 29 cursos 90 por cento foram preenchidas. Um resultado que deixa João Queiroz, reitor da academia covilhanense "bastante satisfeito". O responsável estende a sua satisfação pelos bons resultados alcançados a toda a instituição: "toda a universidade, no geral, está de parabéns, a primeira fase de colocações correu bastante bem com mais de 90 por cento das nossas vagas a serem preenchidas", sublinha. João Queiroz também frisa a importância destas marcas. "Continuamos

a ter um número muito grande de candidatos em algumas áreas, nomeadamente nas Ciências Sociais e Humanas, com Economia, Gestão; mas também nas Artes, Cinema e Ciências da Comunicação. Segue-se a área da Saúde, com Medicina e Ciências Farmacéuticas, curso com melhor média a nível nacional", diz o reitor. Para o responsável máximo da UBI, "estes são projectos de qualidade que se têm vindo a afirmar e que continuam a ser uma aposta na universidade".

João Peres parece encaixar perfeitamente nas linhas marcadas pelo reitor da UBI. O caloiro de Ciências Biomédicas veio para a Covilhã "pelas referências desta formação, mas também por aquilo que aqui desenvolvem e por aquilo que os professores nos dizem". Vai deixar a cidade de Tomar para estudar na Covilhã. Ao contrário do irmão não quis ir para Coimbra tirar um curso, preferindo apostar "numa universidade mais pequena, mas que poderá trazer um ambiente académico mais consistente". Sinais que se verificam nas primeiras casas que procuram e sobretudo nas pessoas que entretanto foram contactando. O resultado é o de "uma universidade mais calma, o que é muito bom, relativamente a

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR (UBI)				
CURSO	VAGAS INICIAIS	COLOCADOS	Nota última colocada (contingente geral)	Sobrantes
Filosofia (regime pós-laboral)	20	4	95,0	16
Bioquímica	35	35	138,9	0
Biocologia	30	30	126,4	0
Ciência Política e Relações Internacionais	35	35	135,9	0
Ciências da Comunicação	50	50	142,3	0
Cinema	40	40	139,3	0
Design de Moda	40	40	133,9	0
Design Industrial	30	30	132,6	0
Design Multimédia	40	40	130,2	0
Economia	50	50	124,7	0
Engenharia Civil	60	39	113,6	21
Engenharia Electromecânica	40	30	110,7	10
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	20	8	116,1	12
Engenharia Informática	55	34	110,6	21
Gestão	60	60	124,8	0
Marketing	35	28	95,0	7
Optométria - Ciências da Visão	45	45	131,1	0
Psicologia	40	40	146,0	0
Química Industrial	30	6	107,0	24
Sociologia	40	40	121,8	0
Tecnologias e Sistemas de Informação	30	25	103,0	5
Arquitectura	65	65	150,5	0
Ciências Biomédicas	50	50	158,1	0
Ciências Farmacéuticas	50	50	169,2	0
Bioengenharia	30	30	118,2	0
Ciências do Desporto	60	60	126,9	0
Engenharia Aeronáutica	40	40	150,2	0
Medicina	140	140	178,7	0
Estudos Portugueses e Espanhóis	35	24	113,1	11

Nota: Foram colocados mais 3 alunos através do Regime Especial


outros ambientes académicos. As outras cidades são mais movimentadas. As pessoas têm melhor aspecto do que nas outras instituições", diz João Peres.

A aposta futura dos responsáveis da UBI vai também para esse sentido, o de uma maior qualidade e de mais ciclos de ensino. "A preparação do início do próximo ano lectivo já começou. Estou certo e seguro disso e trabalho para que possamos atrair mais alunos para a UBI no próximo ano. Um trabalho que já começou, uma vez que já tive uma reunião com os presidentes das faculdades para ajustar medidas de crescimento de segundo e terceiro ciclos", diz João Queiroz.

Artes completa

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebe este ano 615 novos estudantes mas existem ainda 387 vagas por preencher, lugares estes que serão submetidos à segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Na Escola Superior de Saúde dr Lopes dias registou-se o pleno, ou seja, as 166 vagas abertas nos cinco cursos existentes (Cardiopneumologia, Análises Clínicas e

ID: 14	Jornal do Fundão	Tiragem: 13 900	Página: 11	
Data: 16.07.2010		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor	

de Saúde Pública, Enfermagem, Fisioterapia e Radiologia) foram preenchidas. A mesma situação verificou-se na Escola Superior de Artes Aplicadas, onde os cursos de Design de Interiores e Equipamentos, o de Design de Moda e Têxtil e o de Design de Comunicação e Produção Audiovisual, ficaram com as 111 lugares disponíveis preenchidos.

Também as 35 vagas para o curso de Solicitadoria, na Escola Superior de Gestão, a funcionar em Idanha-a-Nova e em regime pós-laboral, assim como o de Serviço Social, com 45 vagas na Escola Superior de Educação, fecharam a entrada de mais alunos.

Pelo contrário, no curso de Paisagismo e Design de Jardins, na Superior Agrária, não entrou ninguém, pelo que vai submeter de novo as 30 vagas a concurso. Apenas um aluno entrou no curso de Engenharia Industrial, a funcionar na Superior de Tecnologia, onde sobram 29 lugares.

IPG assume insatisfação

Na Guarda, os caloiros que foram chegando nestes primeiros dias da semana são menos do que aqueles que se esperavam. Afinal das 819 vagas que foram colocadas à disposição dos alunos, apenas 380 foram preenchidas. No total estão disponíveis para a segunda fase de candidaturas 448 vagas. Quer isto dizer, que a taxa de ocupação na primeira fase não ultrapassou os 50 por cento. Um

INSTITUTO POLITÉCNICO CASTELO BRANCO (IPCB)

CURSO	VAGAS INICIAIS	COLOCADOS	Nota última colocada (confronta geral)	Sobrantes
Engenharia da Protecção Civil	30	6	120,4	24
Enfermagem Veterinária	30	27	110	3
Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	40	19	112,3	21
Biologia Aplicada	30	12	111,9	18
Engenharia Biológica e Alimentar	30	9	111,7	21
Paisagismo e Design de Jardins	30	0		30
Serviço Social	45	45	130,2	0
Animação Cultural	25	9		16
Secretariado	25	9	115,2	16
Desporto e Actividade Física	40	40	116,5	0
Educação Básica	60	45	107,3	15
Engenharia Civil	35	8	129,7	27
Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações	25	3	118,8	22
Engenharia Industrial	30	1	138	29
Engenharia Informática	40	17	116,9	23
Tecnologias da Informação e Multimédia	25	6	116,6	19
Solicitadoria (pós-laboral)	25	2		23
Contabilidade e Gestão Financeira	30	12	102	18
Gestão de Recursos Humanos	30	7	122,2	23
Gestão Hotelaria	35	19	113,9	16
Gestão Turística	30	7	95	23
Solicitadoria	35	35	102	0
Design de Interiores e Equipamento	38	38	139,7	0
Design de Moda e Têxtil	38	38	127	0
Design de Comunicação e Produção Audiovisual	35	35	129,9	0
Cardiopneumologia	27	27	142	0
Análises Clínicas e de Saúde Pública	27	27	124,4	0
Enfermagem	55	55	133,4	0
Fisioterapia	30	30	153,4	0
Radiologia	27	27	136,2	0

número que representa um decréscimo relativamente ao registado no último ano, quando o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) viu preenchidas 52 por cento das vagas da primeira fase,

mas que não está muito longe dos resultados registados há dois anos, quando entraram apenas mais dois alunos que este ano. Em suma, resultados que não surpreendem o recém-eleito presi-

dente do IPG, Constantino Rei (a cerimónia de tomada de posse estava marcada para quarta-feira já depois do fecho desta edição), que não deixa de assumir a sua insatisfação.

"Só se fossemos muito pouco ambiciosos é que poderíamos estar satisfeitos com estes números. Logicamente que não estamos. É verdade que são muito semelhantes aos que se registaram há dois anos, mas também representam um decréscimo em relação ao ano passado e, evidentemente, que esperávamos muito mais, contudo ainda é muito cedo para fazermos uma leitura final de tudo isto. Sabemos que a segunda fase é tradicionalmente melhor para os politécnicos, portanto vamos esperar por ela para depois fazermos a análise que se impõe", referiu, assumindo que espera resultados mais positivos nessa fase.

Constantino Rei assume mesmo que se o IPG obtiver uma taxa de ocupação na ordem dos 75 por cento "já será um resultado mais confortável". "Mesmo assim, não abdicamos de no final da segunda fase fazermos um balanço e, apesar de acreditar que há cursos que vão preencher totalmente, temos de analisar a questão das engenharias", assuiu, ressaltando também que há situações difíceis de explicar.

Com 20 vagas e três alunos colocados, Engenharia Topográfica é um desses casos. "É um curso

único no país e que forma pessoas para o emprego. Neste curso não há pessoas no desemprego e o mercado de trabalho é muito vasto, mesmo assim os resultados são os que se vêem. E isto acontece todos os anos", lamenta Constantino Rei, que assume a sua preocupação quanto aos cursos de Engenharia Informática, Engenharia do Ambiente e Engenharia Civil.

No que diz respeito aos cursos do regime pós-laboral, nomeadamente Comunicação e Relações Públicas e Gestão de Recursos Humanos, ambos com uma única colocação, e Contabilidade (nenhum colocado), este responsável ressalva que a situação é resultante de "um erro do próprio Ministério". "Nós não queríamos essas vagas, nem queríamos fixar vagas em regime pós-laboral. A achamos que estas vagas não se destinam aos candidatos do ensino secundário, mas sim aos candidatos especiais. Portanto, e isso não significa que os cursos não existam, é natural que esta situação ocorra, mas é penalizadora em termos de resultado final", sublinha o presidente do IPG, que não deixa de ressaltar os "excelentes resultados" da Escola Superior de Saúde. "Tirando as vagas para o segundo semestre de Enfermagem, foram preenchidas todas as vagas e não tenho dúvidas que as 28 sobrantes também serão", disse.

"COM CÉLIA DOMINGUES
E CATARINA CANOTILHO